

GT 2: (PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR)

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO SUPERIOR

Rosa Maria Alves de Souza¹

Aluna da Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: rosasouzalgz@hotmail.com

Arônio Dias Cipriano²

²Aluno da Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: diasaronio@hotmail.com

Josilene Marcelino Ferreira³

³Professora concursada da Rede Municipal do Município de Santana do Cariri- CE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Pós- Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

E-mail: josymf.mf@gmail.com

RESUMO

O artigo foi criado com finalidade de mostrar a grande importância que é a leitura na vida de um acadêmico, não só como curricular mais na sua formação profissional. E destacar a importância do professor durante a formação de bom leitor. Preocupou-se, também, em reforçar o valimento de se mediar a leitura, estimulando os usuários a descobrirem, por meio dela, o prazer do texto, apresentando-o como um lugar legítimo para trocas de experiências literárias de forma prazerosa tendo em vista que o ato de ler, uma vez compartilhado, permite ao leitor interpretar o texto de diversas formas, acolhendo diversa interpretação que este proporciona. Para tanto o estudo será feito através de pesquisa bibliográfica, onde, estudamos autores renomados como base principal Freire (1989) e dentre outros disponíveis na web. Concluímos que o leitor deverá ser capaz de extrair da leitura diferente interpretação do universo escrito, incluindo-se em um contexto reflexivo em que vivências.

Palavra chaves: Leitura. Leitor. Formação.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é ponto fundamental para o entendimento e compreensão dos textos escritos, pois é através dela que adquirimos os conhecimentos capazes de nos ajudar no desenvolvimento da nossa imaginação e melhoramos a nossa criatividade. Ler é um hábito poderoso que nos faz conhecer mundos e ideias. Entretanto, os alunos que ingressam no curso superior apresentam grandes dificuldades em relação à leitura, isto é, não conseguem compreender os textos lidos; textos esses que são solicitados pelos professores.

Pensando na melhoria dessas dificuldades, objetivamos mostrar aos alunos a importância da leitura e despertar neles, o interesse por essa prática, apresentando o

efeito dela na sala de aula e no seu cotidiano. Para começar essa iniciativa mostrar a eles o que temos em nossa volta, aguçando a sua curiosidade e despertando o prazer de ler livros, revistas, e não só, textos determinado pelos professores, facilitando o entendimento, e fazendo com o que o mesmo possa ler e apreciar o mundo a sua volta. O uso da leitura está sempre presente na nossa vida, ela é importante para construirmos conhecimento e também para compreendermos o mundo, já que vivemos em uma sociedade letrada. Uma boa leitura enriquece o nosso vocabulário.

O estudo será feito através de pesquisa bibliográfica, que “resume-se à análise e discussão apenas de referencial bibliográfica de outros e literaturas, artigos ou monografias sobre o tema da pesquisa pratica, apenas teórica de material publicado impresso.” (Cajueiro, 2012, p.17). E tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno. Levantamento bibliográfico será realizado em acervos de banco de dados digitais.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura deve ser encarada como ato de prazer, estimulado deste de cedo pelos pais e professores, levando o ato de ler com naturalidade, satisfação. Mas muitas vezes a estrutura familiar não é preparada para tal e nem os professores do Ensino Fundamental, com isso a dificuldade em relação a leitura é criada e chega no contexto universitário, fazendo com que os alunos não compreendam os textos, e não tenha um discussão critica sobre determinado assunto.

Como se vê, dificuldades existe por parte do aluno, o baixo nível de habilidade de leitura entre os mesmos. Portanto, conhecer o comportamento do aluno é de extrema relevância. E mostrar dimensão da importância da leitura na vida e na formação de um grande profissional. Conforme Santos (2015, p.78).” Se a dificuldade existe, não adianta reclamar ou atribuir a culpa aos professores do Ensino Básico, esperar que dificuldade desapareça. Como num passe de mágico”. É preciso oferecer condições para que aluno tenha oportunidades para sanar suas deficiências, fazer com que, o aprender torne um ponto fundamental na Educação, conduzir o aluno á produção de conhecimento já elaborado. Mostrar aos alunos que eles são capazes, de uma boa leitura, com as ferramenta adequadas, proporcionada pelos mestres do ensino.

Sabe-se que a mediação da leitura ocorre, sem sombra de dúvidas, na escola e pelo professor, que por sua vez, tem a incumbência de formar-se professor leitor e posteriormente, profissional leitor. Para tanto, caberá a ele desenvolver-se enquanto pessoa e profissional, de direitos e deveres, usufruindo da prática da leitura, a fim de contribuir com o exercício de uma cidadania crítica e justa. Ao buscar novas práticas leitoras, o professor obterá oportunidades, sempre renovadas, melhorando, significativamente. Santos (2015, p.78) afirmar "Com todas as transformações que estão ocorrendo no mundo, é preciso desenvolver a autonomia nos alunos levando-os a aprender a aprender".

Isso implica oferecer-lhes a condição de refletir, analisar e tomar consciência do que sabe e a muda os conceitos, para transforma conhecimentos adquiridos. É necessário desenvolver técnicas de compreensão para saber interpretar os diferentes gêneros textuais escritos em diferentes formas e modalidades da língua, tais como poemas, contos, dissertações, resumos, críticas, notas, enfim. É preciso dar significados aos símbolos e aos signos dando-lhes sentido e permitindo então, e só assim estabelecer, relações com o texto escrito/lido. Conforme Schwartz (2015, p.115),

"Aprender é reconstruir relações entre o conhecimento prévio do sujeito e a "nova" informação. Para aprender, é preciso pensar e interrogar com o outro e com o objeto do conhecimento, elaborar hipóteses, testá-las. Aprendizagem não se refere apenas a capacidade de memorizar informações".

Para que vivencia se transforme em experiência e a informação em conhecimento, é preciso na intenção de que isto aconteça, refletindo sobre o tema, organizando as ideias de acordo com o vivido. A leitura é responsável por contribuir, de forma significativa, á formação do indivíduo. Fundamenta nossas interpretações e nos viabiliza a compreensão do outro mundo. Ler é um caminho sem fronteiras por meio do qual descobrimos novos caminhos, novos pensamentos, novos horizontes e obtemos aprendizados possíveis ou impossíveis de serem praticados. Nesse sentido, o hábito da leitura é um favorecedor do saber.

Percebe-se dessa forma quão importante é a habilidade de leitura, que ultrapassa os limites da decodificação, efetivando-se como ação, que prepara leitores

capazes de participarem da sociedade na qual estão inseridos e, acima de tudo, exercendo o direito e o dever de transformá-la. Conforme Freire (1981, p 9) “ A leitura do mundo precede a leitura da palavra” Pensando assim, a leitura da palavra não pode deixar de considerar o conhecimento de mundo que cada leitor possui, adquirido em seu contexto, suas vivências sua realidade. Linguagem e realidade se fundem dinamicamente. Sabendo-se que a leitura é um dos mais importantes meios de se chegar ao conhecimento, torna-se necessário aprender a ler, entretanto interessa mais ler com profundidade do que em quantidade, visto que ler é dar sentido às palavras. Assim, saber ler é o ponto de partida para dominar toda a riqueza que um texto, literário ou não, pode transmitir, conseqüentemente, bom leitor é aquele que faz uma análise do texto lido, aprofundando-se na compreensão dos detalhes a fim de poder construir o seu próprio entendimento daquilo que leu.

O bom leitor tem capacidade de fazer bom resumo sobre determinado livro, lê rapidamente e entende o que se lê, ter curiosidade pelos os livros. Um bom leitor estuda não por mera obrigação ou simplesmente para concluir o que começou. Estuda porque reconhece suas limitações e objetiva superá-las. Comporta-se como um aprendiz em potencial. Não vive imerso em uma ilha, escravizado e limitado em seus desejos interiores. Ele dialoga com o mundo da leitura, com a leitura do mundo, com os desejos de outras pessoas, impressos numa folha de papel ou expressos num simples olhar. O papel da leitura na vida de leitor não tem limite, são muitas possibilidades e descoberta por diversos ângulos e formas.

O processo de formação de leitores deve sair da teoria e ser aplicado na prática. O assunto “livro” dentro da sala de aula deve ser um hábito, fazendo-o com que o aluno sinta prazer em procura a ler. Pensando dessa forma, o mediador responsável pela aquisição da prática da leitura - o professor - deverá elaborar estratégias significativas para que ocorra a formação do leitor, de forma consciente pela prática concreta e efetiva do ler, pois somente quem se relaciona com livros, de maneira preciosa, serão detentor do poder de gerar novos bons leitores. É impreterível que se promova um trabalho produtivo da leitura, a fim de contribuir para a formação do sujeito leitor, de forma que possa identificar-se no texto, ou nas suas leituras plurais, não somente como um consumidor de livros, e sim, um produtor destes à medida que preenche as lacunas existentes na obra lida,

mergulhando nos textos e encontrando significados mais profundos nas entrelinhas dos textos.

A leitura é algo muito amplo, não pode apenas ser considerada como uma interpretação dos signos. Produz sentido, ou seja, surge da vivência de cada um, é posta como prática na compreensão do mundo na qual o sujeito está inserido. Tal aprendizagem está ligada ao processo de formação geral de um indivíduo e sua capacitação dentro da sociedade, como por exemplo: a atuação política, econômica e cultural, o convívio com a sociedade, seja dentro da família ou no trabalho. A formação do leitor se dá ao longo da vida, uma vez que o indivíduo, desde que nasce, está em permanente contato com os diversos espaços, linguagens e leituras que vão ajudando a desenvolver a sua personalidade e desenvolver os seus sentidos.

Para que isso de fato aconteça, é primordial que a leitura propriamente dita ocorra em ambientes favoráveis à sua aquisição, mas, acima de tudo, seja propícia, respeitando o nível sociocultural do leitor. Para tanto, uma das ferramentas insubstituíveis, que condicionam esse aprender, é o domínio da linguagem, adquirido a partir da leitura e da escrita. Cabe ao professor organizar, criar e adequar, em sua grade curricular, propostas e estratégias efetivas de leitura, favoráveis à formação de leitores competentes.

Conforme Santos (2015, p 82) “Para que o aluno torne-se apto para isso, o professor exerce papel fundamental.” Os profissionais mais diretamente responsáveis pela iniciação da leitura devem ser bons leitores, professor deve gostar de ler e ler muito. A leitura é um processo que pode ser aprendido. Ser alfabetizado, e muito bem alfabetizado. É necessário mais do que simplesmente decodificar signos ou códigos linguísticos para a formação de leitores críticos, experientes e proficientes. É fundamental, o aluno compreenda que existe em cada leitura uma relação dialógica entre autor e leitor. Ambos interagem por meio da palavra escrita. Exatamente pelo fato da leitura ser uma atividade dialógica, um mesmo texto pode gerar mil e uma interpretações.

Formar indivíduos com hábito da leitura é benéfico não só para o desenvolvimento do país, que poderá contar com pessoas críticas e que possuem bagagem para oferecer boa análise da realidade em que vivem, mas também para o crescimento pessoal. Leitores, em geral, possuem melhor capacidade de interpretação

de texto e de escrita clara e bem elaborada. A literatura, na qual são apresentadas diferentes personalidades, ações e atitudes, auxilia, também, a compreender o outro e a enxergá-lo de maneira mais aprofundada e íntima, sendo isto possível devido ao convívio com personagens – que se transformam em amigos próximos dos leitores.

Percebemos que o domínio da capacidade de ler é condição para se efetivar a aprendizagem e o "aprender a aprender." O aluno que aprende a aprender é aquele que é leitor. Através da leitura com entendimento completo, será possível ao estudante redescobrir seus talentos, despertar suas curiosidades. Com tal entendimento, é necessária a realização de pesquisas que verifiquem o desempenho dos estudantes, quanto ao hábito de leitura, sobre a fim de diagnosticar, estimular corrigir e dando possibilidades de prevenir falhas no ato de ler. Uma das circunstâncias mais importantes para a motivação para a leitura é a criação de espaços propícios.

Repensar o ensino superior a partir do trabalho com leitura significa primeiro definir a clientela a quem se destina, implica considerar os conhecimentos que os alunos já possuem e as suas dificuldades. Realizar um trabalho que desenvolva no aluno a capacidade de aprender lendo, compreendendo e interpretando é um grande desafio, porém constitui-se num dever do professor. O que é novo hoje pode estar superado amanhã, portanto há a necessidade de se criar e inovar sempre. A sociedade atual requer um pesquisar e construir constantes. E a leitura tem sua parcela decisiva de contribuição, é ela que nos permite buscar novos conhecimentos.

Ler para quê? Ler para despertar o desejo de ler mais, abrindo assim um canal de superação pessoal da mente e do espírito. Ler para se tornar melhor, mais completo, mais tolerante, mais capaz de lidar com a diversidade no complexo mundo contemporâneo. Para se descobrir como "ser de abertura", sempre em busca de novas formas de compreensão de si mesmo e do mundo. Eis algumas razões para acreditar que o caminho da leitura possa ser percussor do processo de construção do ser autônomo e, como consequência, responsável pelo nascimento de sua cidadania plena.

Como criar o hábito de ler? Comece por assunto que te agrade. Há sites, livros e revistas sobre tudo, basta procura, que ira encontra publicação que te agradar. Reserve um horário todos os dias pra ler, de preferência antes de dormir, pois te fará

ter um sono mais tranquilo, além de promover uma melhor fixação da memória durante o sono.

Podemos dizer que a leitura é algo crucial pra a aprendizagem do universitário, pois é através dela que enriquecer o seu vocabulário, obtém conhecimento, como capacidade de forma grandes leitores e críticos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que se coloca atualmente como objetivos e finalidades do ensino superior, a importância do domínio do ato ler posição de destaque, pois estabelece uma relação direta com a aprendizagem. O leitor deverá ser capaz de extrair da leitura diferente interpretação do universo escrito, incluindo-se em um contexto reflexivo em que vivências.

Não temos duvida que leitura seja de grande influencia na construção de aluno que busca nela novos horizontes. Ler e escrever, portanto, implicam redimensionar as nossas práticas. A formação de cidadãos para um mundo em permanente mudança nas suas escritas, e cada vez mais exigente quanto à qualidade da leitura. Somos todos leitores em processo. Não se esquecendo de colocar em prática estratégias que deixe você mais habito a ler, não deixe de considerar a importância de interagir com o autor, mediante a palavra escrita, questionar o que é lido e reler os textos quantas vezes se fizer necessário. Aprimore suas habilidades leitoras mediante a prática diária de leituras, as que fazem parte da academia e as que você realiza por iniciativa própria. Sua dedicação, autonomia e iniciativa nas leituras que realiza serão sempre fundamentais para seu sucesso!

Por fim, lembre-se de que a leitura é o ponto de partida para que você tenha condições de produzir textos acadêmicos com conteúdo significativo porque na leitura você encontra a matéria-prima para a escrita, por meio de um estilo peculiar e atraente visto que a leitura é a constituição de modelos para a escrita. Ler bem é, portanto, um dos caminhos para se escrever bem. Mas, atenção! É apenas um caminho! Não é uma regra ou uma condição única e absoluta. Isto significa que, além das competências leitoras para se realizar leituras qualitativas, para redigir bons textos é preciso aperfeiçoar habilidades específicas da escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Jaqueline Rosa. **Incentivo à formação do leitor** – Disponível em: Revistas da PUCRS < WWW.ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/.../Jaqueline-Rosa-da-Cunha.pdf >. Acesso: 19/02/17.

Freire, Paulo, A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / São Paulo: Autores Associados: Editora Cortez, 1989. Coleção polêmicas do nosso tempo; 4.

SANTOS, Silmara de Jesus Bignardi. **A importância da leitura no ensino superior**. Disponível em: < www.pgskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/download/2172 > Acesso em: 10 dez 2016.

SCHWARTZ, Suzana. **Estratégias de Leitura no ensino superior**. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/momento/article/download/5540/3845>. Acesso em: 21 jan 2017.